ISSN: 2358-8829

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E GERENCIALISMO NA PÓS-GRADUAÇÃO: UMA ANÁLISE PSICODINÂMICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

Thaís Mirelle Bispo de Souza [1]
Zarah Barbosa Lira [2]

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma metapesquisa que investiga os impactos das políticas de avaliação da pós-graduação brasileira na saúde mental de pesquisadores. A investigação parte do entendimento de que o cenário contemporâneo das Instituições de Ensino Superior é marcado pela consolidação de lógicas gerencialistas e produtivistas, que incorporam valores de eficiência e competitividade mercantil à educação. O objetivo central é mapear como a literatura científica nacional tem articulado as categorias da Psicodinâmica do Trabalho para analisar o sofrimento laboral advindo dessas diretrizes políticas. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como uma metapesquisa de natureza qualitativa, fundamentada no enfoque das epistemologias da política educacional. O levantamento bibliográfico foi realizado no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e no BDTD, abrangendo o recorte temporal de 2010 a 2025. Os resultados parciais indicam que a intensificação das demandas por produtividade científica, regida por métricas bibliométricas rígidas, tem gerado fenômenos como a constituição do chamado sujeito puramente produtivo e a vivência de uma vida nervosa no ambiente acadêmico. Observa-se um hiato significativo entre o trabalho prescrito pelas normas institucionais e o trabalho real realizado pelos pesquisadores para enfrentar os imprevistos da atividade científica. As produções analisadas revelam que a lógica do publicar ou perecer enfraquece os espaços de cooperação e solidariedade, transformando o ambiente de pesquisa em um campo de competição individualizante. Conclui-se que as políticas públicas de avaliação, ao priorizarem indicadores quantitativos, negligenciam a dimensão subjetiva do trabalho, evidenciando a necessidade de dispositivos institucionais que promovam a saúde mental e o reconhecimento social no campo científico.

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Gerencialismo, Pós-graduação, Psicodinâmica do Trabalho.

[1] Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, thais.bispo@ufpe.br;
[2] Profa Orientadora: Mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, zarah.lira@fundaj.gov.br;